

PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DO VALE DO AÇO EM RELAÇÃO AO NÍVEL BUROCRÁTICO DE SUAS ORGANIZAÇÕES

Carlos Alberto SERRA NEGRA (PQ/UnilesteMG)
Elizabeth Marinho SERRA NEGRA (PQ/UnilesteMG)
Curso de Engenharia de Produção/ UNILESTE-MG

Dentre as diversas Teorias da Administração a única genuína e totalmente teórica é a Teoria Burocrática da Organização preceituada por Max Weber. As outras Teorias da Administração foram relatos de experiências realizadas na prática empresarial que se tornaram teorias, enquanto que a Teoria Burocrática nasceu como teoria para depois ser colocada em prática. O modelo Burocrático de Organização não vingou para as empresas econômicas, embora as que a tenham adotada continuam com vestígios até os nossos dias; mas ele é perfeita, ainda hoje, para órgãos públicos e forças armadas. A pesquisa tem como objetivo conhecer a percepção dos empresários do Vale do Aço, no Estado de Minas Gerais com relação a ser ou não suas empresas burocráticas. O estudo é classificado quanto aos objetivos como pesquisa Exploratória com procedimentos de pesquisa de campo. Foi solicitado aos alunos do segundo período do Curso de Engenharia de Produção na disciplina Administração a realização de entrevista a empresários de pequenas e médias empresas do Vale do Aço. Foi realizado um total de 96 entrevistas, mas a amostra foi definida em 76 empresários por ser suas empresas localizadas no Vale do Aço (Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo). Além de poucas perguntas de identificação de perfil das empresas (localização, atividade e ramo), a pergunta central da entrevista não estruturada utilizada era a seguinte: Você considera sua empresa burocrática? As respostas obtidas pelos alunos na entrevista foram postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Unileste-MG e os dados foram tabulados com a estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados mostram que a amostra foi distribuída com 50% dos empresários de Ipatinga, 29% de coronel Fabriciano e 21% de Timóteo. As empresas distribuídas por atividade mostram que 52% é comércio, 41% prestação de serviços e 7% são indústrias. Na resposta específica a pergunta da entrevista, 54% dos empresários acreditam que suas empresas não são burocráticas, enquanto que 46% acreditam que suas organizações são burocráticas. Dos motivos que levam aquelas a acreditar que não é burocrática a análise de conteúdo indicam os seguintes fatores mais comuns: “há poucas normas na empresa”; “somos uma empresa familiar”; “nossa empresa é micro ou pequeno porte”; “há poucos funcionários”; “não existem regras na empresa”; “não existem controles na empresa”; “a empresa é bem flexível”; não possuímos processo de trabalho escrito”. Dos motivos que levam os empresários a acreditarem que suas empresas são burocráticas os fatores mais considerados foram: “devido à qualidade de nossos produtos”; “há um processo de planejamento rígido na nossa empresa”; “temos estabelecido rotinas e procedimentos de trabalho”; “a empresa possui normas e regras”; “temos muita divisão e especialização do trabalho”; “temos muita hierarquia”; “temos muitos cargos na empresa”. A conclusão que se chega é que, embora não se saiba a formação dos micros e pequenos empresários do vale do aço, algumas respostas são aspectos de administração relacionados com a burocracia e outros não. De certa forma, a pesquisa confirma a os elementos mais importantes da teoria burocrática das organizações estudadas em sala de aula.

Palavras-chaves: Administração, Burocracia, Teoria Burocrática, Empresários